

Rolando Boldrin - Coração de Violeiro

tom:

E

Naquela tapera veia que o tempo já distroçou

Morou Zé Dunga um pretinho valente trabaiador

Foi o maior violeiro que Deus no mundo botou

Sua viola parecia um passarinho cantador

Trabaiava o dia inteiro feliz sem se lastimar

Mas quando a lua formosa no céu pegava a briá

Toda gente arrudiava pra ver o preto cantá

Sua viola de pinho fazia as pedra chorá

Acontece que a Carolina cabocla esprito de cão

Bonita como a sereia mas que muié tentação

Pra judiá do pretinho fingiu lhe ter afeição

Querendo que nem criança brincá com seu coração

Coração de violeiro não é como outro qualquer

É frágil que nem as pétlas de um mimoso mal-me-quer

Que cai com o vento das asas do beija-flor do Tié

Perde a vida quando abeia vem pra lhe roubá o mé

Por isso o pobre Zé Dunga magoado pela traição

Não podendo mais guentá no peito a grande paixão

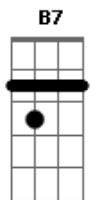
Agarrado na viola e debruçado no chão

Foi encontrado com um punhá cravado no coração

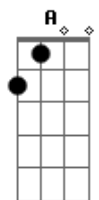
Acordes



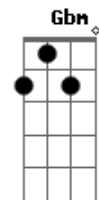
© ukulele-chords.com



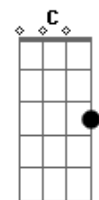
© ukulele-chords.com



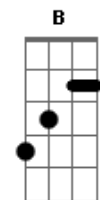
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com